WETOR 680 - PRIMÁRIO / ATIVANTE COL. VIDROS

Data de emissão: 01-01-2002
Data de revisão: 18-06-2015 REV06

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO

NOME DO PRODUTO	WETOR 680 – PRIMÁRIO /ATIVANTE PARA COLAGEM DE VIDROS
REFERÊNCIA	10021003; 10021005

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

SETOR DE UTILIZAÇÃO	SU22 Utilizações profissionais: Domínio público SU3 Utilizações industriais
CATEGORIA DO PRODUTO	PC14 Produtos de tratamento de superfícies metálicas PC15 Produtos de tratamento de superfícies não metálicas
CATEGORIA DO PROCESSO	PROC10 Aplicação ao rolo ou à trincha
USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA	Primário de pré-tratamento para colagem de vidros auto

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA	Hispanor, Produtos Industriais, Lda Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos 4700-110 Braga
PESSOA DE CONTACTO	Marta Mendonça
CONTACTOS	Tel.: 00351 253 300 340 Fax.: 00351 253 625 560 E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.° 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS01: Chama
Flam. Liq. 2: H225 Líquido e vapor altamente inflamáveis.

GHS07: Ponto de Exclamação
Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.
Skin Sens. 1: H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea
STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

GHS08: Perigo para a saúde
Resp. Sens. 1: H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
Carc. 2: H351 Suspeito de provocar cancro.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

Esta mistura não é perigosa para o ambiente. Não há nenhuma ameaça conhecida ou previsível para o meio ambiente sob condições normais de utilização.

Método de classificação
A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

Informação adicional
Não existe mais informação relevante.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO

Rotulagem de acordo com legislação UE
O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.° 1272/2008 e sucessivas emendas.
De acordo com o Anexo I, Secção 1.5.2. do CLP, para embalagens que não excedam os 125 ml de volume são omitidas as seguintes frases: H225, H319, H336, P210, P312

Pictogramas de Perigo

GHS02, GHS07, GHS08

Palavra-sinal
Perigo

Advertências de perigo
H225 Líquido e vapor altamente inflamáveis.
H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351 Suspeito de provocar cancro.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

Recomendações de prudência
P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.
P261 Evitar respirar os fumos/gases/névoas/vapores.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P312 Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Rotulagem específica para certas preparações
EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reação alérgica.
Contém: butanona (CAS 78-93-3); poliisocianato alifático-aromático (63368-95-6); diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo (CAS 101-68-8) diisocianato de 2-metil-m-fenileno (CAS 91-08-7)

2.3. OUTROS PERIGOS

Resultados da avaliação PBT e mPmB
PBT: Não aplicável.
mPmB: Não aplicável.

Outros perigos
Não existe mais informação disponível.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. MISTURAS
Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo com outros ingredientes não perigosos

COMPONENTES PERIGOSOS
Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações).

1	IDENTIFICAÇÃO	**Butanona** [1]
	CAS	78-93-3
	EINECS	201-159-0
	INDEX	606-002-00-3
	Nº de Registo	01-2119457290-43-XXXX
	Conc.%	25 - 50
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H336; EUH066
2	IDENTIFICAÇÃO	**Acetato de etilo** [1]
	CAS	141-78-6
	EINECS	205-500-4
	INDEX	607-022-00-5
	Nº de REgisto	01-2119475103-46-XXXX
	Conc.%	10 - 25
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H336; EUH066
3	IDENTIFICAÇÃO	**Poliisocianato alifático-aromático**
	CAS	63368-95-6
	EINECS	-
	Conc.%	10 - 25
	Classificação CLP	Skin Sens. 1, H317
4	IDENTIFICAÇÃO	**Negro carbono, amorfo** [1]
	CAS	1333-86-4
	EINECS	215-609-9
	Nº de Registo	01-2119384822-32-0032
	Conc.%	2,5-10
	Classificação CLP	-

5	IDENTIFICAÇÃO	**Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos** [2]
	CAS	9016-87-9
	EINECS	-
	Conc.%	0 - 2,5
	Classificação CLP	Skin Irrit. 2, H315 ; Skin Sens. 1, H317 ; Eye Irrit. 2, H319; Acute Tox. 4, H332; Resp. Sens. 1, H334; STOT SE 3, H335; Carc. 2, H351; STOT RE 2, H373
6	IDENTIFICAÇÃO	**Metacrilato de 2-terc-butilaminoetilo**
	CAS	3775-90-4
	EINECS	223-228-4
	INDEX	607-128-00-1
	Conc.%	0 - 2,5
	Classificação CLP	Skin Irrit. 2, H315 ; Skin Sens. 1, H317 ; Eye Irrit. 2, H319
7	IDENTIFICAÇÃO	D**iisocianato de 4,4'-metilenodifenilo** [1, 2]
	CAS	101-68-8
	EINECS	202-966-0
	INDEX	615-005-00-9
	Nº de Registo	01-2119457014-47
	Conc.%	0 - 2,5
	Classificação CLP	Skin Irrit. 2, H315 ; Skin Sens. 1, H317 ; Eye Irrit. 2, H319; Acute Tox. 4, H332; Resp. Sens. 1, H334; STOT SE 3, H335; Carc. 2, H351; STOT RE 2, H373
8	IDENTIFICAÇÃO	D**iisocianato de 2-metil-m-fenileno** [1, 2]
	CAS	91-08-7
	EINECS	202-039-0
	INDEX	615-006-00-4
	Conc.%	<0,1
	Classificação CLP	Carc. 2, H351; Acute Tox. 2, H330; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H335; Skin Irrit. 2, H315; Resp. Sens. 1, H334; Skin Sens. 1, H317; Aquatic Chronic 3, H412

Informação sobre componentes
[1] substância para a qual existem limites de exposição no local de trabalho.
[2] substancia cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução (CMR)

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontram-se na secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Geral
Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação
No caso de inalação massiva, remover a vítima para o ar fresco e mantê-lo aquecida e em repouso. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque em posição de recuperação. Em todos os casos, se o incómodo persistir consultar um médico e fazer tratamento sintomático no hospital. Se a respiração for irregular ou parar, aplicar a respiração artificial e chamar um médico. Se houver manifestação alérgica, consultar um médico.

Ingestão
Não dar nada de beber à vítima e não induzir vómito. Caso a quantidade seja menor que uma colher de sopa, lavar a boca com água e consultar médico. Aguardar em repouso. Caso a quantidade seja maior, consultar médico imediatamente e mostrar-lhe a etiqueta.

Pele
Retirar roupas contaminadas. Imediatamente lavar pele com água e sabão e enxaguar abundantemente. Nunca utilizar diluentes. Ter cuidado com locais onde o produto se possa armazenar: sapatos, entre a pele e a roupa, relógio, etc. Caso se verifique uma reação alérgica, consultar médico. Se a zona contaminada for ampla e/ou aparecerem lesões na pele, consultar um médico e tratar sintomaticamente no hospital.

Olhos
Enxaguar os olhos durante pelo manos 15 minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas. Se a vítima sentir dor ou outra complicação, consultar um médico e mostrar-lhe o rótulo.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE DA INCÊNDIOS

5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO

Meios adequados de extinção
Pó de extinção, dióxido de carbono são apropriados para fogos de pequena dimensão.
Para incêndios utilizar: água pulverizada ou em névoa, água com AFFF, halons, espuma, pó químico ABC ou BC, dióxido de carbono.
Arrefecer recipientes em perigo com água.

Meios de extinção não-adequados
Água em jato.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Produto inflamável.
Os vapores são mais pesados que o ar e podem expandir-se junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar.
Um incêndio produz frequentemente um fumo negro espesso. A exposição a produtos da decomposição por pirólise pode comportar riscos para a saúde.
Não respirar os fumos.
Durante um incêndio podem formar-se dióxido de carbono e monóxido de carbono.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Devido à toxicidade dos gases emitidos aquando da decomposição térmica do produto, o pessoal de intervenção deve estar equipado com dispositivos de respiração autónomos.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência
Manter pessoas desprotegidas afastadas. Assegurar ventilação adequada. Eliminar fontes de ignição próximas. Evitar inalar os vapores. Evitar contacto com pele e olhos.
Se a quantidade derramada é grande, evacuar o pessoal e chamar uma equipa de intervenção externa.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência
Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não permitir que que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Não permitir que penetre em caves, ou poços de trabalho.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Recolher com material inerte absorvente de líquidos: areia, diatomite, serradura, etc. Se necessário, limpar a superfície com água e detergente - evitar limpar a superfície com diluentes. As superfícies contaminadas devem ser limpas rapidamente. Eliminar os resíduos e produtos utilizados na limpeza, incluindo a água, de acordo com as normas locais e nacionais. Não eliminar para águas residuais ou esgotos.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.
Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.
Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Pessoas com antecedentes de sensibilidade cutânea não devem manipular este produto. Observar as boas normas de higiene. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Utilizar o vestuário de proteção pessoal recomendado. Retirar vestuário contaminado e não voltar a vesti-lo antes de o lavar. Lavar as mãos após cada utilização. Armazenar em local com a entrada proibida a pessoas estranhas ao serviço. Evitar inalação de vapores. Evitar contacto com pele e olhos. Fechar o recipiente após utilização. Não comer, beber ou fumar no local de trabalho. Assegurar a correta ventilação do local de trabalho.

Prevenção de incêndios
Manter afastado de fontes de ignição. Não fumar. Não utilizar com ferramentas que podem causar faísca. Não utilizar com equipamento elétrico não protegido. Evitar formação de cargas electroestáticas – usar calçado e vestuário antiestático e proceder a ligações à terra. Manipular apenas em zonas bem ventiladas. Os vapores são mais pesados que o ar e podem expandir-se junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Manter o recipiente bem fechado em lugar seco e bem ventilado. Manter longe de fontes de ignição, calor e luz solar direta - não fumar. Evitar a acumulação de cargas eletrostáticas. O piso deve ser impermeável e com declive de modo que em caso de derrame acidental os líquidos não escorram para o exterior. Armazenar o produto na embalagem original. Manter a embalagem na posição vertical. Armazenar o produto em local com entrada proibida a pessoas estranhas.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Primário de pré-tratamento para colagem para vidros automóvel com poliuretanos.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL

8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO

Valores limite de exposição profissional

1	IDENTIFICAÇÃO	**78-93-3 Butanona**
	VME	600 mg/m^3; 200 ppm (2009/161/UE, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE)
	VLE	900 mg/m^3; 300 ppm (2009/161/UE, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE)
	TWA	200 ppm (ACGIH TLV, 2010)
	STEL	300 ppm (ACGIH TLV, 2010)
	VME	200 ml/m^3 ; 600 mg/m^3 (Nota DFG, H, Y) (Alemanha AGW BAuA - TRGS 900, 2010)
	VME	600 mg/m^3; 200 ppm (França, INRS - ED984 :2008)
	VLE	900 mg/m^3; 300 ppm (França, INRS - ED984 :2008)
	TWA	200 ppm (Espanha, INSHT, 2010)
	STEL	300 ppm (Espanha, INSHT, 2010)
2	IDENTIFICAÇÃO	**141-78-6 Acetato de etilo**
	TWA	400 ppm (ACGIH TLV, 2010)
	VME	400 ml/m^3 ; 1500 mg/m^3 (Nota DFG, Y) (Alemanha AGW BAuA - TRGS 900, 2010)
	VME	1400 mg/m^3; 400 ppm (França, INRS - ED984 :2008)
	TWA	400 ppm (Espanha, INSHT, 2010)
3	IDENTIFICAÇÃO	**1333-86-4 Negro carbono**
	TWA	3,5 mg/m^3 (ACGIH TLV, 2010)
	VME	3,5 mg/m^3 (França, INRS - ED984 :2008)
	TWA	3,5 mg/m^3 (Espanha, INSHT, 2010)
4	IDENTIFICAÇÃO	**101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo**
	TWA	0,005 ppm (ACGIH TLV, 2010)
	VME	0,05 ml/m^3 (Nota AGS, 11, 12) (Alemanha AGW BAuA - TRGS 900, 2010)
	VME	0,01 ppm; 0,1 mg/m^3 (França INRS - ED984 :2008)
	VLE	0,02 ppm; 0,2 mg/m^3 (França INRS - ED984 :2008)
	TWA	0,005 ppm (Espanha, INSHT, 2010)
5	IDENTIFICAÇÃO	**91-08-7 Diisocianato de 2-metil-m-fenileno**
	TWA	0,005 ppm (ACGIH TLV, 2010)
	STEL	0,02 ppm (ACGIH TLV, 2010)
	VME	0,005 ml/m^3 ; 0,035 mg/m^3 (Nota AGS, 12) (Alemanha AGW BAuA - TRGS 900, 2010)

Componentes com valores-limite biológicos:

1	IDENTIFICAÇÃO	**67-63-0 Butanona**
	BMGV	7 µmol/l
		Meio: urina
		Recolha da amostra: após trabalho
		Parâmetro: butan-2-ona

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):
De acordo com base de dados ECHA 2015

1	IDENTIFICAÇÃO	**78-93-3 Butanona**
	DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 600 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 1161 mg/kg bw/d (trabalhador)
	DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 412 mg/kg bw/d (população)
	DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 31 mg/kg bw/d (população)

2	IDENTIFICAÇÃO	**41-78-6 Acetato de etilo**
	DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 1468 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 734 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 734 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 63 mg/kg bw/day (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 367 mg/m³ (população)
	DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 734 mg/m³ (população)
	DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 367 mg/m³ (população)
	DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 734 mg/m³ (população)
	DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 37 mg/kg bw/d (população)
	DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 4,5 mg/kg bw/d (população)
3	IDENTIFICAÇÃO	**1333-86-4 Negro carbono, amorfo**
	DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 2 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição local a longo-prazo: 2 mg/m³ (trabalhador)
4	IDENTIFICAÇÃO	**3775-90-4 Metacrilato de 2-terc-butilaminoetilo**
	DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 5,87 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 1,67 mg/kg bw/d (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 1,74 mg/m³ (população)
	DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 1 mg/kg bw/d (população)
5	IDENTIFICAÇÃO	**101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo**
	DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 0,1 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição local a longo-prazo: 0,05 mg/m³ (trabalhador)
	DNEL (inalação):	exposição local a longo-prazo: 0,05 mg/m³ (população)

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição por água, solo e ar):
De acordo com base de dados ECHA 2015

1	IDENTIFICAÇÃO	**78-93-3 Butanona**
	PNEC (água doce)	55,8 mg/l
	PNEC (água do mar)	55,8 mg/l
	PNEC (intermitente)	55,8 mg/l
	PNEC (águas residuais)	709 mg/l
	PNEC (sedimento água doce)	284,74 mg/kg (peso seco)
	PNEC (sedimento marinho)	284,7 mg/kg (peso seco)
	PNEC (solo)	22,5 mg/kg (peso seco)
	PNEC (oral)	1000 mg/kg (alimento)
2	IDENTIFICAÇÃO	**141-78-6 Acetato de etilo**
	PNEC (água doce)	0,260 mg/l
	PNEC (marinho)	0,260 mg/l
	PNEC (intermitente)	1,65 mg/l
	PNEC (águas residuais)	650 mg/l
	PNEC (sedimentos água doce)	1,25 mg/kg dw
	PNEC (sedimentos marinhos)	0,125 mg/kg dw
	PNEC (solo)	0,240 mg/kg dw
	PNEC (oral)	200 mg/kg dw
3	IDENTIFICAÇÃO	**1333-86-4 Negro carbono, amorfo**
	PNEC (água doce)	5 mg/l
	PNEC (água do mar)	5 mg/l

4	IDENTIFICAÇÃO	**3775-90-4 Metacrilato de 2-terc-butilaminoetilo**
	PNEC (água doce)	64,8 µg/l
	PNEC (água do mar)	6,48 µg/l
	PNEC (intermitente)	0,648 µg/l
	PNEC (águas residuais)	2,31 mg/l
	PNEC (sedimento água doce)	0,815 mg/kg (peso seco)
	PNEC (sedimento marinho)	0,0815 mg/kg (peso seco)
	PNEC (solo)	0,215 mg/kg (peso seco)

5	IDENTIFICAÇÃO	**101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo**
	PNEC (água doce)	1 mg/l
	PNEC (água do mar)	0,1 mg/l
	PNEC (intermitente)	10 mg/l
	PNEC (águas residuais)	1 mg/l
	PNEC (solo)	1 mg/kg (peso seco)

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO

Controlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho. Manter afastado de bebidas, comidas e forragens. Evitar contacto com a pele e olhos. Remover imediatamente vestuário contaminado e não voltar a vestir antes de o lavar. Roupas pessoais devem ser lavadas regularmente. Depois de contacto com o produto, devemos lavar todas as partes do corpo que tenham sido contaminadas. Utilizar os equipamentos de proteção individual aconselhados. Manter os equipamentos de proteção individual em local limpo fora do local de trabalho. Local de trabalho deve estar equipado com lava-olhos.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial: Óculos de proteção com painéis laterais (EN 166). Evitar utilizar lentes de contacto durante a utilização de produto – optar por óculos graduados.

Proteção da pele: Em caso de salpicos substanciais, usar vestuário de protecção química estanque a líquidos (tipo 3), em conformidade com EN14605 para evitar qualquer contacto com a pele. Se houver risco de projeções, utilizar roupas de proteção química (tipo 6), de acordo com EN13034 para prevenir qualquer contacto com a pele. Usar roupa anti-estática de fibras naturais ou resistentes a altas temperaturas de acordo com a norma EN 1149.

Proteção das mãos: Usar luvas de proteção apropriadas resistentes aos produtos químicos em conformidade com a norma EN374. A escolha de luvas deve ser feita em função da aplicação e da duração de utilização no local de trabalho. O material das luvas de proteção deve ser escolhido de acordo com o trabalho a fazer, se vão ser manipulados outros produtos químicos, e a protecção física necessária (corte, picada, protecção térmica). Tipo de luvas aconselhado: PVA (álcool polivinílico); borracha butílica (copolímero de isobutileno-isopreno); borracha nitrílica (NBR). Características recomendadas: Luvas impermeáveis (EN374) e antiestáticas (EN1149)**.**

Proteção respiratória: Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Quando os trabalhadores estão expostos a concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar aparelhos de protecção respiratória adequada, com filtro de gás e vapor (filtros combinados) de acordo (s) a EN14387: A1 (castanho)

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE

Aspeto:	Líquido fluido
Cor:	Preto
Odor:	Característico
pH:	Não determinado
Ponto de fusão:	Não determinado
Ponto de ebulição:	> 35ºC
Ponto de inflamação:	- 4ºC
Ponto de ignição:	Não determinado
Temperatura de decomposição:	Não determinado
Pressão de vapor (50ºC):	< 110kPa (1.10 bar)
Densidade (20ºC):	1,0
Solubilidade em água (20ºC):	Não solúvel
Taxa de evaporação:	Não determinado
VOC:	57%
VOC:	571 g/l

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. REATIVIDADE

Estável sobre condições normais uso e armazenagem.
Reage exotermicamente na presença de agentes oxidantes e ácidos e bases fortes.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Quando exposto a altas temperaturas, a mistura pode libertar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido de carbono e dióxido de carbono, fumos, e /ou óxido de azoto.
A mistura também pode também produzir cianeto de hidrogénio, aminas e álcoois.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Acumulação de cargas electroestáticas.
Calor.
Superfícies quentes.
Fontes de ignição.
Proximidade a qualquer aparelho elétrico cuja superfície possa aquecer.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes, e alcalis e ácidos fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de dióxido de carbono e monóxido de carbono durante incêndios.
A mistura também pode também produzir cianeto de hidrogénio, aminas e álcoois.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Toxicidade aguda
De acordo com base de dados ECHA 2015 e informação do fornecedor

1	IDENTIFICAÇÃO	**78-93-3 Butanona**
	LD50 (oral)	4,29 ml/kg bw (ratazana)
2	IDENTIFICAÇÃO	**141-78-6 Acetato de etilo**
	LD50 (oral)	5620 mg/kg bw (ratazana)
	LC50/4h (inalação)	>18 mg/l (rato)
	LD50 (dermal)	>20000 mg/kg bw (coelho macho)
3	IDENTIFICAÇÃO	**1333-86-4 Negro carbono, amorfo**
	LD50 (oral)	>8000 mg/kg bw (rato fêmea/macho) (ECHA 2015)
4	IDENTIFICAÇÃO	**Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos**
	DL50 (cutânea)	>9400 mg/kg (coelho)
	CL50 (inalação)	0,49 mg/l (rato fêmea)
5	IDENTIFICAÇÃO	**3775-90-4 Metacrilato de 2-terc-butilaminoetilo**
	LD50 (oral)	800-2000 mg/kg bw (ratazana macho/fêmea)
6	IDENTIFICAÇÃO	**101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo**
	LD50 (oral)	31600 mg/kg bw (rato)
	LC50/4h (inalação)	559 mg/m^3 (ratazana fêmea)
	LC50/4h (inalação)	368 mg/m^3 (ratazana macho)
	LD50 (dermal)	10000 mg/kg bw (rato)
	LD50 (intraperitoneal)	100 mg/kg bw (ratazana macho)

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele:	Efeito irritante.
Olhos:	Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização:	EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reação alérgica (pele ou inalação). Skin Sens. 1: H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. Resp. Sens. 1: H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

Avisos sobre efeitos CMR
Produto contém substâncias suspeitas de causar cancro
91-08-7 Diisocianato de 2-metil-m-fenileno, Carc. 2: H351 Suspeito de provocar cancro
101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo, Carc. 2: H351 Suspeito de provocar cancro
9016-87-9 Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos, Carc. 2: H351 Suspeito de provocar cancro
Não é considerado um produto mutagénico.
Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada
A exposição aos vapores de solventes contidos na mistura em excesso dos limites de exposição indicados pode causar irritação das mucosas e do sistema respiratório, doença renal e distúrbios no fígado e sistema nervoso central. Os sintomas incluem dores de cabeça, dormência, tonturas, fadiga, astenia muscular e, em casos extremos, perda de consciência. Pode causar efeitos narcóticos, como sonolência, narcose, diminuição da vigilância, perda de reflexos, falta de coordenação e vertigem, dores de cabeça violentas, náuseas, transtorno de julgamento, tontura, irritabilidade, fadiga ou problemas de memória.

Mistura pode causar hipersensibilidade do sistema respiratório e provocar asma, rinite, alveolite e angina. Para pessoas sensíveis a exposição repetida pode levar a dificuldades respiratórias permanentes. Para pessoas que demonstrem sintomas tipo asma, a exposição deve ser feita muito abaixo dos valores limites assinalados.
O contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatites de contacto não alérgica e absorção através da epiderme. Pode causar uma reação alérgica por contacto com a pele.
Salpicos ou vapores podem causar efeitos reversíveis sobre os olhos, tais como irritação nos olhos, que é totalmente reversível após um período de observação de 21 dias.

Informações sobre vias de exposição prováveis
Este produto contém as seguintes substâncias para as quais a absorção dérmica pode ser elevada:
141-78-6 Acetato de etilo

Avisos sobre efeitos interativos, toxicocinética, metabolismo e distribuição
A exposição aos vapores acima dos limites de exposição indicados pode causar efeitos adversos à saúde, como irritação das mucosas e do sistema respiratório, rins, fígado e sistema nervoso central.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE

Toxicidade aguda em meio aquático
De acordo com base de dados ECHA 2015 e informação do fornecedor

1	IDENTIFICAÇÃO	**78-93-3 Butanona**
	CL50/96h	96 mg/l (*Pimephales promelas*)
	CE50/48h	308 mg/l (*Daphnia magna*)
	CE50/96h	2029 mg/l (*Pseudokirchneriella subcapitata*)
2	IDENTIFICAÇÃO	**141-78-6 Acetato de etilo**
	CL50/96h	220 mg/l (*Pimephales promelas*)
	CL50/48h	180 mg/l (*Xenopus laevis*)
	EC50/48h	1350 mg/l (*Hydra oligactis)*
	EC50/15min	1500 mg/l (*Pseudomonas fluorescens)*
3	IDENTIFICAÇÃO	**1333-86-4 Negro carbono, amorfo**
	CL0/96h	1000 mg/l (*Danio rerio*)
	CE50/48h	>64,8 mg/l (*Daphnia magna*)
	CE50/72h	>73,3 mg/l (*Pseudokirchneriella subcapitata*)
	CE0/3 h	>800 mg/l (lamas ativas)
4	IDENTIFICAÇÃO	**Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos**
	CL50/96h	>1000 mg/l (*Danio rerio*)
	CE50/24h	>1000 mg/l (*Daphnia magna*)
	CEr50/72h	16403 mg/l (*Desmodesmus subspicatus*)
5	IDENTIFICAÇÃO	**3775-90-4 Metacrilato de 2-terc-butilaminoetilo**
	CL0/96h	>500 mg/l (*Danio rerio*)
	CE50/24h	>5600 mg/l (*Daphnia magna*)
	CE50/72h	>10000 mg/l (*Desmodesmus subspicatus*)
6	IDENTIFICAÇÃO	**101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo**
	CL0/24h	>500 mg/l (*Danio rerio*)
	EC50/3 dias	>1640 mg/l (*Desmodesmus subspicatus)*
	CE50/3h	>100 mg/l (lamas ativas)

Concentração sem efeito observado

1	IDENTIFICAÇÃO	**78-93-3 Butanona**
	NOEC/96h	1170 mg/l (*Pimephales promelas*)
	NOEC/48h	68 mg/l (*Daphnia magna)*
	NOAEC/96h	1240 mg/l (*Pseudokirchneriella subcapitata*)
2	IDENTIFICAÇÃO	**41-78-6 Acetato de etilo**
	NOEC/32d	<9,65 mg/l (*Pimephales promelas*)
	NOEC/48h	1120 mg/l (*Hydra oligactis)*
	NOEC/21d	2,4 mg/l (*Daphnia magna)*
	NOEC/72h	>100 mg/l (*Desmodesmus subspicatus*)
3	IDENTIFICAÇÃO	**1333-86-4 Negro carbono, amorfo**
	NOEC/72h	73,3 mg/l (*Pseudokirchneriella subcapitata*)
4	IDENTIFICAÇÃO	**3775-90-4 Metacrilato de 2-terc-butilaminoetilo**
	NOEC/96h	<1000 mg/l (*Leuciscus idus*)
	NOEC/24h	3200 mg/l (Daphnia magna)
	NOEC/72	>10000 mg/l (*Desmodesmus subspicatus*)
5	IDENTIFICAÇÃO	**101-68-8 Diisocianato de 4,4' metilenodifenilo**
	NOEC/21 dias	>10 mg/l (*Daphnia magna)*

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não disponível.

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não disponível.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável
vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional
Não permitir que alcance águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Produto
Não permitir que alcance a canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens
Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens contaminadas
Esvaziar completamente as embalagens e eliminar conforme o regulamento local e nacional.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. NÚMERO ONU

UN 1263

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

ADR / RID: TINTAS ou MATÉRIAS SIMILARES ÀS TINTAS
IMDG: TINTAS ou MATÉRIAS SIMILARES ÀS TINTAS
ICAO-TI / IATA-DR: TINTAS ou MATÉRIAS SIMILARES ÀS TINTAS

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE

Transportes terrestres ADR/RID

ADR/RID Class: 3
Rótulo: 3
Código: F1
Quantidades Limitadas (LQ): 5L
EQ: E2
Código de restrição em túneis: D/E
Disposição: 163 650 640D

Transporte marítimo IMDG:

IMDG Class: 3
Rótulo: 3
Nº SEM: F-E,S-E
EQ: E2
Disposição: 163

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR:

ICAO/IATA Class: 3
Rótulo: 3
Transporte em aeronave de passageiros: 353, Y341
Transporte em aeronave de carga: 364
Quantidade máxima em aeronave de passageiros: 60 l
Notas: A3 A72
EQ: E2

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

II

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: -
Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE

Informações relativas à classificação e rotulagem na Secção 2
Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 487/2013
Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 758/2013
Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 944/2013
Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 605/2014

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.
Para a principal substancia(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.
A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.
A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumariza o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H225 Líquido e vapor altamente inflamáveis.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H330 Mortal por inalação.
H332 Nocivo por inalação.
H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351 Suspeito de provocar cancro.
H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções.
Nº de Revisão: 06

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com
ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)
AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)
AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)
AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes
Aprox.: Aproximadamente
ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)
BCF: Fator de Bioconcentração
BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monotorização biológica)
BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)
BOELV: Binding Ocupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)
Bw: Body Weight (peso corporal)
CAS: Chemical Abstracts Service
CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)
CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)
COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)
COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.
DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)
DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)
DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)
DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999
DSD: Dangeours Substances Directive – Diretiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967
DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)
Dw: Dry Weight (peso seco)
EC/CE: Comunidade Europeia
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA
ETA: Estimativa de toxicidade aguda
EU/UE: União Europeia
IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)
IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)
ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização internacional de Aviação Civil)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)
IOELV: Indicative Ocupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)
LC: Lethal Concentration (concentração letal)
LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)
LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)
LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)

LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)
LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)
LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)
LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)
LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)
MAC: Maximaal Aanvaarde Concentrati (concentração máxima aceitável)
MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)
MAL-Code: Måleteknisk Arbejdshygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)
MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)
N/A: Não aplicável
Não class.: Não classificado.
NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)
NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)
NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)
NOEL No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)
OEL: Occupational *Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)*
OES: Occupational *Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)*
OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA
PEL: Permissible *Exposure Limit (limite de exposição admissível)*
PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)
Ppm: partes por milhão
RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)
SNC: Sistema Nervoso Central
SNP: Sistema Nervoso Periférico
STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)
TCLO: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)
TDLO: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)
TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)
TLV: Threshold Limit Values (valores limite)
TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)
TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)
UN/ONU: Organização das Nações Unidas
VLE: Valores Limites de Exposição
vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)
VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)
WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)
WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)
WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerossol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburente
Ox. Liq.: Líquido comburente
Ox. Sol.: Sólido comburente
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólidop pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONCELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Diretiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas